

Ariel era a filha mais nova do rei Tritão, governante dos sete mares. Seus cabelos vermelhos chamavam a atenção entre as algas e os peixes coloridos que nadavam ao seu redor nas profundezas do oceano. Desde muito jovem, Ariel sentia uma fascinação incontrolável pelo mundo da superfície. Ela colecionava objetos humanos que encontrava entre os destroços de navios e os levava para sua caverna secreta. Garfos, espelhos, caixas de música e qualquer coisa diferente que o mar trouxesse era motivo de encanto. Enquanto suas irmãs participavam de eventos formais do reino e ensaiavam apresentações musicais para o rei, Ariel passava o tempo imaginando como seria andar sobre duas pernas, sentir o vento no rosto e ouvir os sons da terra. Apesar das constantes advertências de seu pai e dos conselhos de seu amigo Sebastião, o caranguejo responsável pela música do reino, Ariel não conseguia esconder o desejo de conhecer os humanos. Ela questionava as regras do pai e sonhava com a liberdade além das ondas. Em uma de suas explorações, Ariel salvou um príncipe humano de um naufrágio. O navio do príncipe foi destruído por uma tempestade violenta, e Ariel, desafiando as ordens de seu pai, nadou até a superfície para resgatá-lo. Ela o levou até a praia, cantou para ele enquanto estava inconsciente e permaneceu ao seu lado até ter certeza de que estava seguro. Antes que ele despertasse completamente, Ariel mergulhou de volta ao mar, mas o rosto dele permaneceu em sua memória. Encantada e apaixonada, Ariel passou a desejar mais do que tudo estar com o príncipe. Ela observava o castelo dele à distância, sonhando com a possibilidade de viver naquele mundo. Sabendo que jamais teria permissão do rei Tritão, Ariel tomou uma decisão arriscada: procurou Úrsula, a bruxa do mar, conhecida por sua magia sombria e por fazer acordos perigosos. Úrsula recebeu Ariel com um sorriso malicioso e ofereceu a ela uma proposta. Ariel ganharia pernas humanas e poderia viver na superfície por três dias. Se, durante esse tempo, conseguisse o beijo de amor verdadeiro do príncipe, permaneceria humana para sempre. Caso contrário, ao final do terceiro dia, se transformaria em uma criatura sem alma e passaria a pertencer a Úrsula para sempre. O preço do feitiço seria alto: Ariel teria que entregar sua voz. Sua voz, conhecida por todos como uma das mais belas de todo o oceano, seria aprisionada em um frasco mágico. Sem pensar muito nas consequências, movida pelo amor e pela esperança, Ariel aceitou o acordo e assinou o contrato mágico. Assim que o feitiço foi lançado, sua cauda se dividiu em duas pernas, e ela emergiu na praia, sem conseguir dizer uma palavra. O príncipe a encontrou desorientada e a levou para o castelo, fascinado pela beleza e delicadeza daquela jovem misteriosa. Ariel tentava, por gestos e sorrisos, comunicar-se com ele, mas a ausência de sua voz tornava tudo mais difícil. Ainda assim, os dois passaram momentos agradáveis juntos. Eles passearam pelos jardins, andaram de barco pelos rios e compartilharam olhares que diziam mais do que palavras. Enquanto isso, Úrsula, temendo que Ariel conquistasse o coração do príncipe, decidiu agir. Usando a voz de Ariel, a bruxa se disfarçou de uma bela jovem chamada Vanessa e apareceu no castelo. Com a voz mágica, ela encantou o príncipe, fazendo-o acreditar que havia sido ela, Vanessa, quem o salvara no dia do naufrágio. O príncipe, confuso, decidiu se casar com Vanessa, e o casamento foi marcado para o final do terceiro dia. Ao saber da notícia, Ariel ficou devastada. Ela tentou impedir o casamento de todas as formas, mas sem sua voz, sentia-se impotente. Sebastião e Linguado, seu fiel amigo peixe, uniram forças para ajudá-la. Com a ajuda de alguns animais marinhos, eles conseguiram sabotar o casamento, derrubando o colar mágico de Úrsula, que continha a voz de Ariel. Quando o colar quebrou, a voz de Ariel foi libertada, e o príncipe ouviu sua verdadeira salvadora falar pela primeira vez. No entanto, o tempo havia se esgotado. Assim que o sol se pôs, Ariel voltou a ser uma sereia, e Úrsula a capturou, arrastando-a de volta para o fundo do mar. O rei Tritão, ao descobrir o ocorrido, enfrentou Úrsula para salvar a filha. Em um ato de desespero, Tritão ofereceu sua própria liberdade em troca da libertação de Ariel. Úrsula aceitou e tomou o tridente de Tritão, tornando-se a criatura mais poderosa dos mares. Com o tridente em mãos, Úrsula cresceu em tamanho e força, criando redemoinhos gigantescos e tempestades que ameaçavam afundar navios e destruir tudo ao redor. O príncipe, determinado a salvar Ariel e seu reino, entrou em um navio abandonado e, com coragem, direcionou a proa da embarcação diretamente contra Úrsula, ferindo-a gravemente. Com o impacto, Úrsula foi derrotada, e a paz retornou ao oceano. O rei Tritão, emocionado ao ver o quanto Ariel amava o príncipe e como os dois lutaram para ficar juntos, decidiu realizar o maior desejo da filha. Com seu tridente, lançou um feitiço que transformou Ariel permanentemente em humana. Ariel e o príncipe puderam finalmente se casar, unindo os dois mundos que antes pareciam tão distantes. O casamento foi celebrado com alegria tanto na terra

quanto no mar. Sereias e humanos comemoraram juntos, e Ariel, agora com suas pernas e sua voz, iniciou uma nova vida ao lado de seu amado. Ela nunca esqueceu suas origens e sempre manteve o respeito e o amor pelo mar, visitando seu pai, suas irmãs e seus amigos sempre que podia. A história de Ariel tornou-se um símbolo de coragem, determinação e amor verdadeiro. Ela mostrou que, com coragem e coração aberto, é possível enfrentar qualquer obstáculo e construir uma ponte entre mundos diferentes. Sua jornada de autodescoberta e superação inspirou muitos a seguir seus próprios sonhos, não importa quão distante eles parecessem estar.

oioiii